

Acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado – 2002 a 2010



ISSN 1806-9193
Setembro, 2010

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da agricultura, Pecuária e abastecimento*

Documento295



Acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado – 2002 a 2010

*Daniela Priori
Rosa Lía Barbieri
Raquel Silviana Neitzke
Carla Sigales de Vasconcelos
Clarisse Silva Oliveira
Claudete Clarice Mistura
Fábia Amorim da Costa*

Embrapa Clima Temperado
Pelotas, RS
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado
BR 392 Km 78
Caixa Postal 403, CEP 96010-971- Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8199
Fax: (53) 3275-8219 – 3275-8221
Home Page: www.cpact.embrapa.br
e-mail: sac@cpact.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Ariano Martins de Magalhães Júnior
Secretária - Executiva: Joseane Mary Lopes Garcia
Membros: Márcia Vizzotto, Ana Paula Schneid Afonso, Giovani Theisen, Luis Antônio Suita de Castro, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Christiane Rodrigues Congro, Regina das Graças Vasconcelos dos Santos.
Suplentes: Isabel Helena Vernetti Azambuja e Beatriz Marti Emygdio.

Supervisão editorial: Antônio Luiz Oliveira Heberlê
Revisão de texto: Bárbara Chevallier Cosenza
Normalização bibliográfica: Graciela Olivella Oliveira
Editoração eletrônica e arte da capa: Mariana Tourinho Vargas (estagiária)

1ª edição
1ª impressão (2010): 50 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei N° 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Clima Temperado

Acervo do banco ativo de germoplasma de cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado : 2002 a 2010 [recurso eletrônico] / Daniela Priori ... [et al.]. -- Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.
(Documentos / Embrapa Clima Temperado, ISSN 1806-9193 ; 295)

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: <<http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/online/documento.php>>
Título da página Web (acesso em 30 out. 2010)

1. Recurso genético. 2. Abóbora. 3. Bucha. 4. Melancia. 5. Porongo. 6. Pepino. I. Priori, Daniela. II. Série.

CDD 635.6

Autores

Daniela Piori

Bióloga, estudante de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia,
Área de Concentração Fitomelhoramento
Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS
dani_piori@yahoo.com.br

Rosa Lía Barbieri

Bióloga, Dra. em Genética e Biologia Molecular
Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado,
Pelotas, RS
lia.barbieri@cpact.embrapa.br

Raquel Silviana Neitzke

Eng. Agrônoma, Mestre em Agronomia
Doutoranda em Agronomia pela UFPel, Pelotas,RS
raquelsilviana@yahoo.com.br

Carla Sigales de Vasconcelos

Acadêmica de Biologia, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS
carla_sigales@hotmail.com

Clarisse Silva Oliveira

Eng. Agrônoma, Mestre em Agronomia
clarisoliveira@yahoo.com.br

Claudete Clarice Mistura

Eng. Agrônoma, Mestre em Agronomia
Doutoranda em Agronomia pela UFPel, Pelotas, RS
c.mistura@uol.com.br

Fábia Amorim da Costa

Geógrafa, Mestre em Engenharia Agrícola, Analista
da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS
fabia.amorim@cpact.embrapa.br

Apresentação

No Brasil, as cucurbitáceas vêm sendo cultivadas há várias gerações sob a forma de variedades locais, também chamadas de variedades crioulas. Estas variedades representam um patrimônio genético e cultural muito vasto. Durante muito tempo, a perpetuação destas variedades, cuja origem está intrinsecamente ligada à história dos agricultores familiares, coube unicamente ao esforço destas famílias. A Embrapa Clima Temperado vem resgatando variedades locais de Cucurbitáceas e realizando a conservação *ex situ* desses acessos desde 2002. Esta publicação apresenta a situação atual do acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Waldyr Stumpf Junior
Chefe-Geral
Embrapa Clima

Sumário

Introdução	08
Acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado	09
<i>Cucurbita argyrosperma</i>	11
<i>Cucurbita ficifolia</i>	13
<i>Cucurbita maxima</i>	15
<i>Cucurbita moschata</i>	17
<i>Cucurbita pepo</i>	19
<i>Cucumis sativus</i>	21
<i>Cucumis melo</i>	23
<i>Cucumis metuliferus</i>	25
<i>Citrullus lanatus</i>	26
<i>Sicana odorifera</i>	28
<i>Momordica charantia</i>	30
<i>Luffa cylidrica</i>	33
<i>Lagenaria sicerarea</i>	35
Referências	37

Acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado – 2002 a 2010

Daniela Priori

Rosa Lía Barbieri

Raquel Silvana Neitzke

Carla Sigales de Vasconcelos

Clarisse Silva Oliveira

Claudete Clarice Mistura

Fábia Amorim da Costa

Introdução

A família das cucurbitáceas compreende 118 gêneros e 825 espécies, com uma distribuição predominantemente tropical. Aproximadamente 30 destas espécies são utilizadas com fins econômicos, destacando-se as abóboras, as melancias, os melões e os pepinos.

No Brasil, as cucurbitáceas têm sido cultivadas há várias gerações, sob a forma de variedades locais (também chamadas de variedades crioulas). Ao longo dos anos, estas variedades têm sido selecionadas pelos agricultores, resultando em genótipos adaptados às condições locais de cultivo. A seleção dessas variedades locais é muito importante por proporcionar adaptação às condições ecológicas do local onde foram selecionadas. É grande a variabilidade entre populações dessas variedades, e também dentro delas, como resultado da seleção natural e artificial (WALTER et al., 2005). A coleta e conservação *ex situ* em bancos de germoplasma destas variedades proporciona a manutenção e conservação desta variabilidade, pois grande parte da diversidade genética tem sido perdida, devido ao abandono do cultivo ou à substituição por cultivares comerciais. Segundo Barbieri (2003), um banco ativo de germoplasma é uma coleção de acessos rotineiramente

usada para fins de pesquisa, conservação, caracterização, avaliação e uso, cujos objetivos são evitar a perda de recursos genéticos, conservar fontes de genes para uso futuro, colecionar, identificar e caracterizar genótipos para utilização em sistemas agrícolas.

As variedades locais das cucurbitáceas conservadas nos bancos de germoplasma podem ser utilizadas em programas de melhoramento genético, em busca do desenvolvimento de novas cultivares que atendam às necessidades de produtores e consumidores. O conhecimento e a organização do germoplasma são fundamentais para que haja maior uso dos genótipos disponíveis e, conseqüentemente, contínuo desenvolvimento de cultivares mais produtivas, de maior qualidade e resistentes a doenças. Para tanto, é necessário que se conheça a diversidade genética desses genótipos.

Acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado foi implantado em 2002, com o objetivo de resgatar e conservar os recursos genéticos de cucurbitáceas cultivadas pelos agricultores no Sul do Brasil (BARBIERI et al., 2006). O acervo deste banco conta com 503 variedades locais de cucurbitáceas cultivadas, incluindo abóboras, melões, melancias, pepinos, melões-de-são-caetano e buchas, sendo que a maioria dos acessos é do gênero *Cucurbita* (Figura 1). As sementes dos acessos são obtidas por intermédio de doações feitas pelos agricultores ou de compra em feiras e mercados locais. Junto às sementes, são registradas informações a respeito do histórico de uso e cultivo dessas variedades. As sementes são armazenadas em câmara fria, a 4°C. A cada ano, cerca de 30 acessos são cultivados a campo para multiplicação das sementes e identificação taxonômica.

A Tabela 1 apresenta a distribuição de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Tabela 1- Acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS, 2010.

Espécie	Nome comum	Número de acessos
<i>Cucurbita argyrosperma</i>	mogango de pescoço, abóbora gringa mogango menino, abóbora-batata-doce,	10
<i>Cucurbita ficifolia</i>	gila	6
<i>Cucurbita maxima</i>	moranga, abóbora gaúcha, moranga gigante, abóbora de tortéi, abóbora coração de boi	74
<i>Cucurbita moschata</i>	abóbora de pescoço, abóbora redonda, moranga, abóbora gigante	56
<i>Cucurbita pepo</i>	abóbora, mogango, abóbora-estrela, abóbora ornamental, poronguinho ornamental	62
<i>Cucurbita*</i>	abóbora	123
<i>Citrullus lanatus</i>	melancia, melancia-de-porco	40
<i>Cucumis melo</i>	melão	35
<i>Cucumis metuliferos</i>	quino	1
<i>Cucumis sativus</i>	pepino	16
<i>Lagenaria siceraria</i>	porongo, chuchu-porongo	38
<i>Luffa cylindrica</i>	bucha	23
<i>Momordica charantia</i>	melão-de-são-caetano	11
<i>Sicana odorifera</i>	melão, melão-cheiroso, maracujá-de-cheiro	7
<i>Cyclanthera pedata</i>	pepino oco	1

*Os acessos de *Cucurbita* sem determinação da espécie estão aguardando o cultivo no campo para serem identificados taxonomicamente.

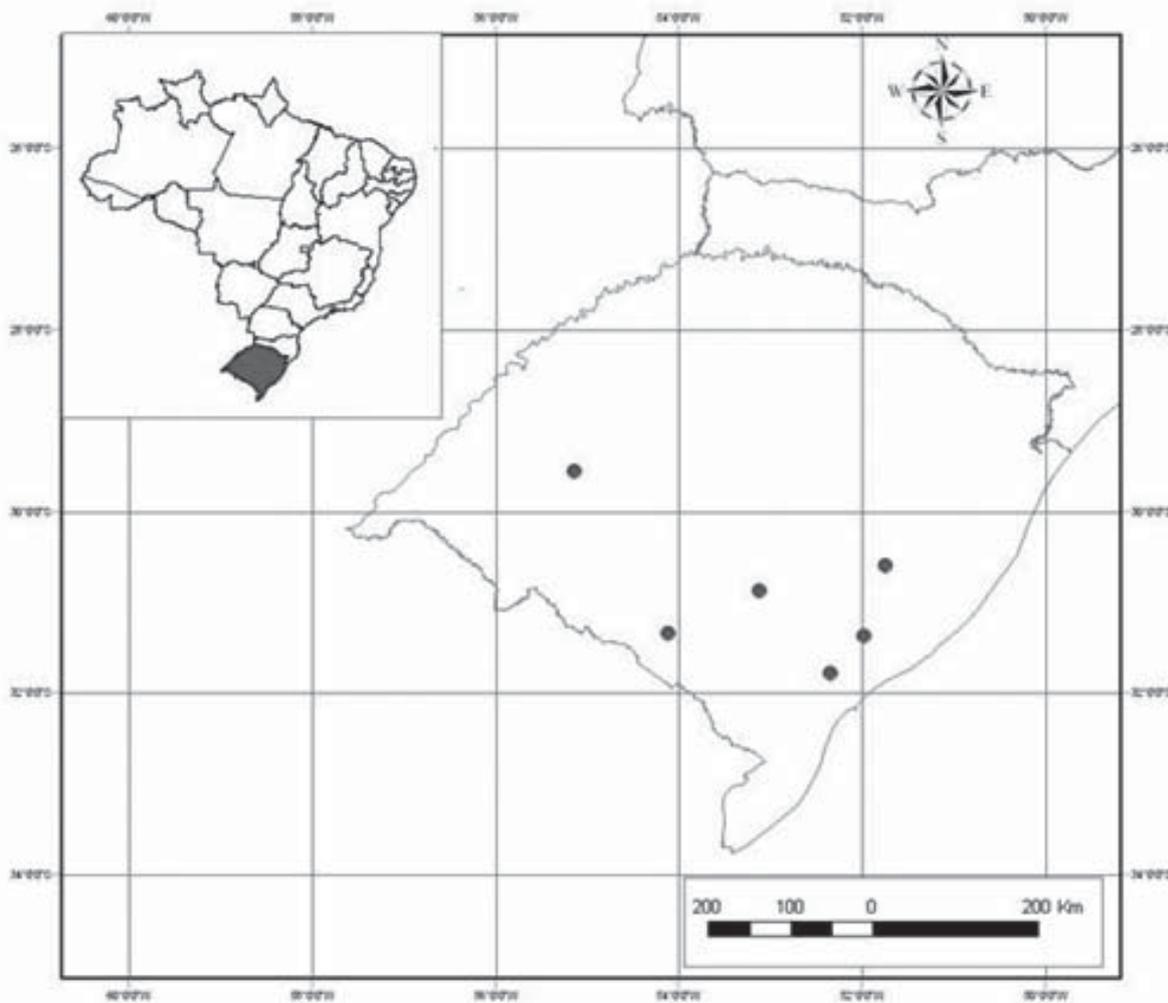


Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 1. Diversidade genética de variedades locais de *Cucurbita* cultivadas no Sul do Brasil.

Cucurbita argyrosperma

Nove acessos de *Cucurbita argyrosperma* são conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado, todos coletados na metade sul do Rio Grande do Sul (Figura 2). Estes acessos foram coletados nos municípios de Bagé, Cerro Grande do Sul, Pelotas, Santana da Boa Vista, São Francisco de Assis e São Lourenço do Sul. Não há registros de cultivo dessa espécie em outros locais do país, evidenciando a importância de ações de coleta e conservação dessa espécie.



Crédito: Fábria Amorim da Costa

Figura 2. Locais de coleta dos acessos de *Cucurbita argyrosperma* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita argyrosperma (Figura 3) é uma espécie pouco conhecida, mas cultivada e utilizada há muitos anos por agricultores do Rio Grande do Sul. Compreende variedades crioulas conhecidas popularmente como mogango-de-pescoço, mogango gringo ou abóbora-batata-doce (HEIDEN et al., 2007). Os frutos são utilizados no preparo de pratos salgados (cozidos ou assados) e doces, e também na alimentação animal. Esta espécie apresenta pouca variabilidade genética para caracteres morfológicos, como formato de fruto, coloração e textura da polpa, padrão das listras, cor das sementes e características da planta. Estão presentes variações no tamanho dos frutos, curvatura do pescoço e coloração de fundo da casca, que pode ser branca ou amarelada com listras verde-escuras.



Foto: Rosa Lía Barbieri

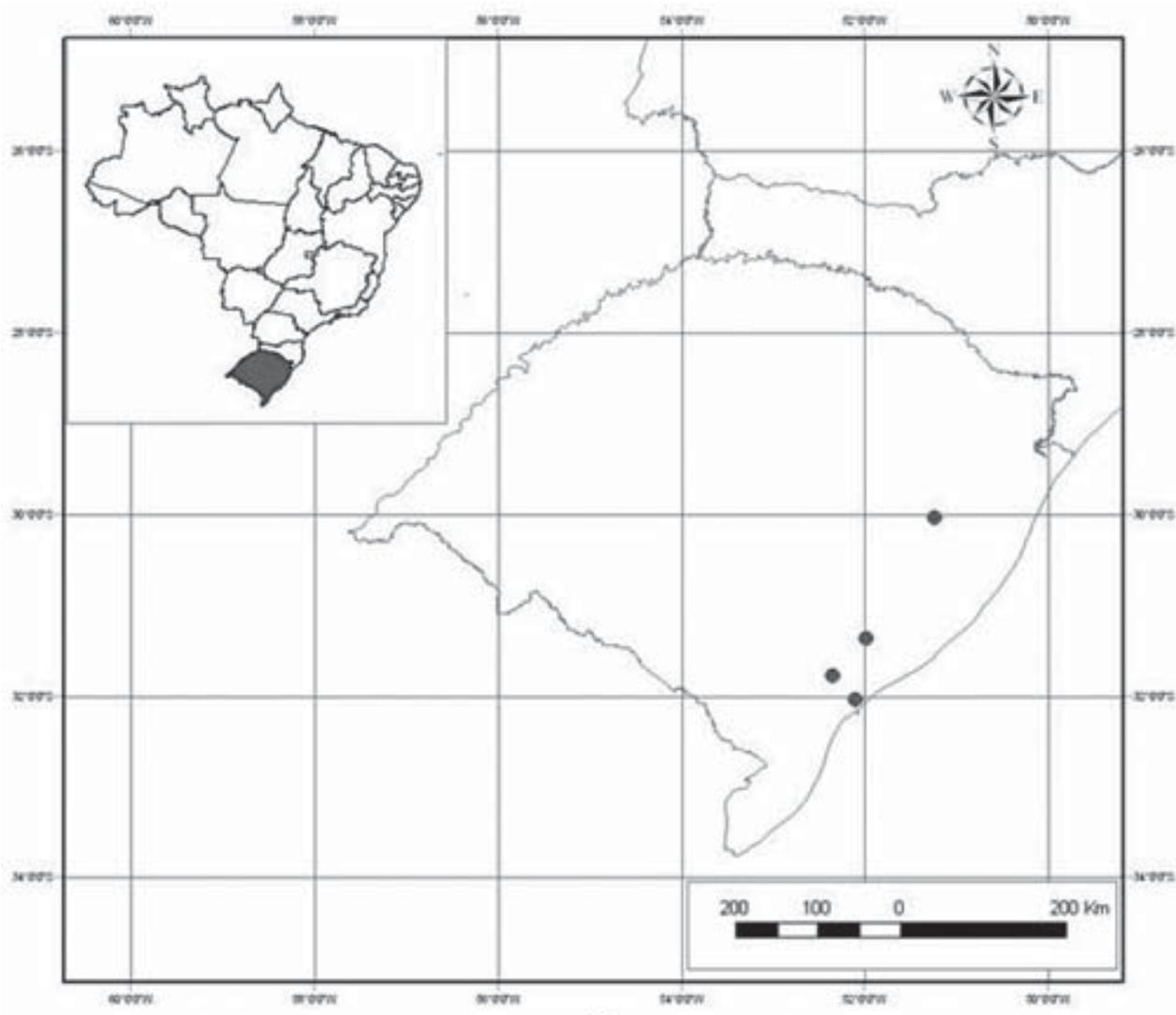
Figura 3. Acesso de *Cucurbita argyrosperma* do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Clima Temperado.

Algumas pessoas confundem os frutos desta espécie com os frutos da abóbora-de-pescoço (*Curcubita moschata*), por ambas apresentarem frutos com pescoço e por algumas variedades locais de abóbora-de-pescoço apresentar um padrão de coloração de casca semelhante. A distinção é facilmente visualizada por meio do formato do

pedúnculo, que em *C. argyrosperma* é duro e anguloso quando jovem e arredondado na maturidade, expandido por um tecido semelhante à cortiça ou ligeiramente expandido na junção com o fruto. Já em *C. moschata*, o pedúnculo é duro, ligeiramente anguloso e amplamente expandido na junção com o fruto. O padrão do desenho formado pelas cores primária e secundária na casca do fruto forma listras contínuas em *C. argyrosperma*, o que não ocorre em *C. moschata*. Em *C. argyrosperma*, a cor da polpa é amarelada e a textura da polpa é medianamente granulosa ou fibrosa, ao passo que em *C. moschata* a polpa é geralmente alaranjada e finamente granulosa ou fibrosa gelatinosa. Outra diferença pode ser observada nas sementes, cuja superfície é fissurada em *C. argyrosperma* e lisa em *C. moschata*.

Cucurbita ficifolia

A coleta dos seis acessos de *Cucurbita ficifolia* que fazem parte do acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado foi realizada próximo ao litoral do Rio Grande do Sul (Figura 4). Estes acessos foram coletados nos municípios de Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, São Lourenço do Sul e Tavares.



Crédito: Fábria Amorim da Costa

Figura 4. Locais de coleta dos acessos de *Cucurbita ficifolia* conservados do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita ficifolia (Figura 5) é conhecida popularmente como gila. Trata-se de uma espécie esporadicamente cultivada em quintais no Sul do Brasil. Os frutos são ocasionalmente comercializados em feiras de agricultura familiar e em mercados de hortifrutigranjeiros. O cultivo ainda ocorre em locais de forte herança açoriana, hispânica ou portuguesa, em localidades isoladas no extremo sul do Brasil e em municípios da serra gaúcha localizados na antiga rota dos tropeiros (HEIDEN et al., 2007). Após cozida, a polpa é utilizada no preparo de doces e sobremesas, como o tradicional doce-de-gila, que tem consistência semelhante ao doce de fios-de-ovos, mas com coloração

branca e sabor característico (BARBIERI et al., 2006). A polpa também pode ser utilizada em outras sobremesas em substituição ao coco ralado como, por exemplo, panelinhas de coco, quindins e cocadas. Embora pouco comum, os frutos também podem ser consumidos quando imaturos, em pratos salgados ou conservas (HEIDEN et al., 2007).



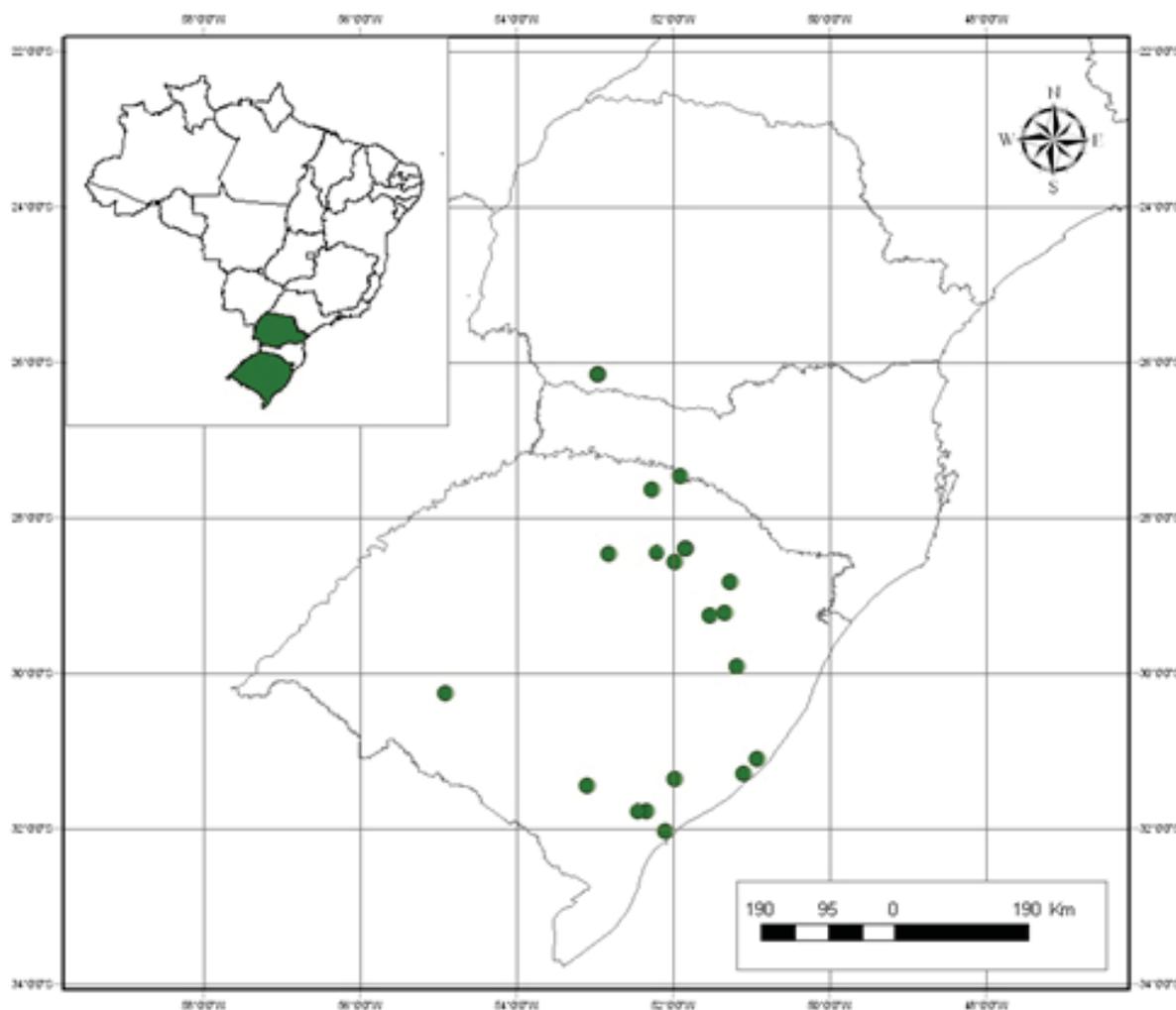
Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 5. Acesso de *Cucurbita ficifolia* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita maxima

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado conserva 74 acessos de *Cucurbita maxima*. A maior parte dos acessos foi coletada no Rio Grande do Sul, nos municípios de

Bento Gonçalves, Capão do Leão, Casca, David Canabarro, Erechim, Farroupilha, Garibaldi, Ipê, Marau, Marcelino Ramos, Mostardas, Não-Me-Toque, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Rosário do Sul, São Lourenço do Sul e Tavares. Alguns acessos são provenientes do município de Renascença, no Paraná (Figura 6).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 6. Locais de coleta dos acessos de *Cucurbita maxima* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Os frutos (Figura 7) apresentam grande variabilidade genética para características morfológicas externas, como cor, formato e textura da casca, e também para dureza. Esta variabilidade para características dos frutos é responsável pela diversidade de nomes atribuídos para

cada tipo, como abobrinha, abóbora, abóbora-crioula, abóbora-de-tortéi, abóbora-cogumelo, abóbora-coração-de-boi, abóbora-gaúcha e moranga, entre outros (HEIDEN et al., 2007).



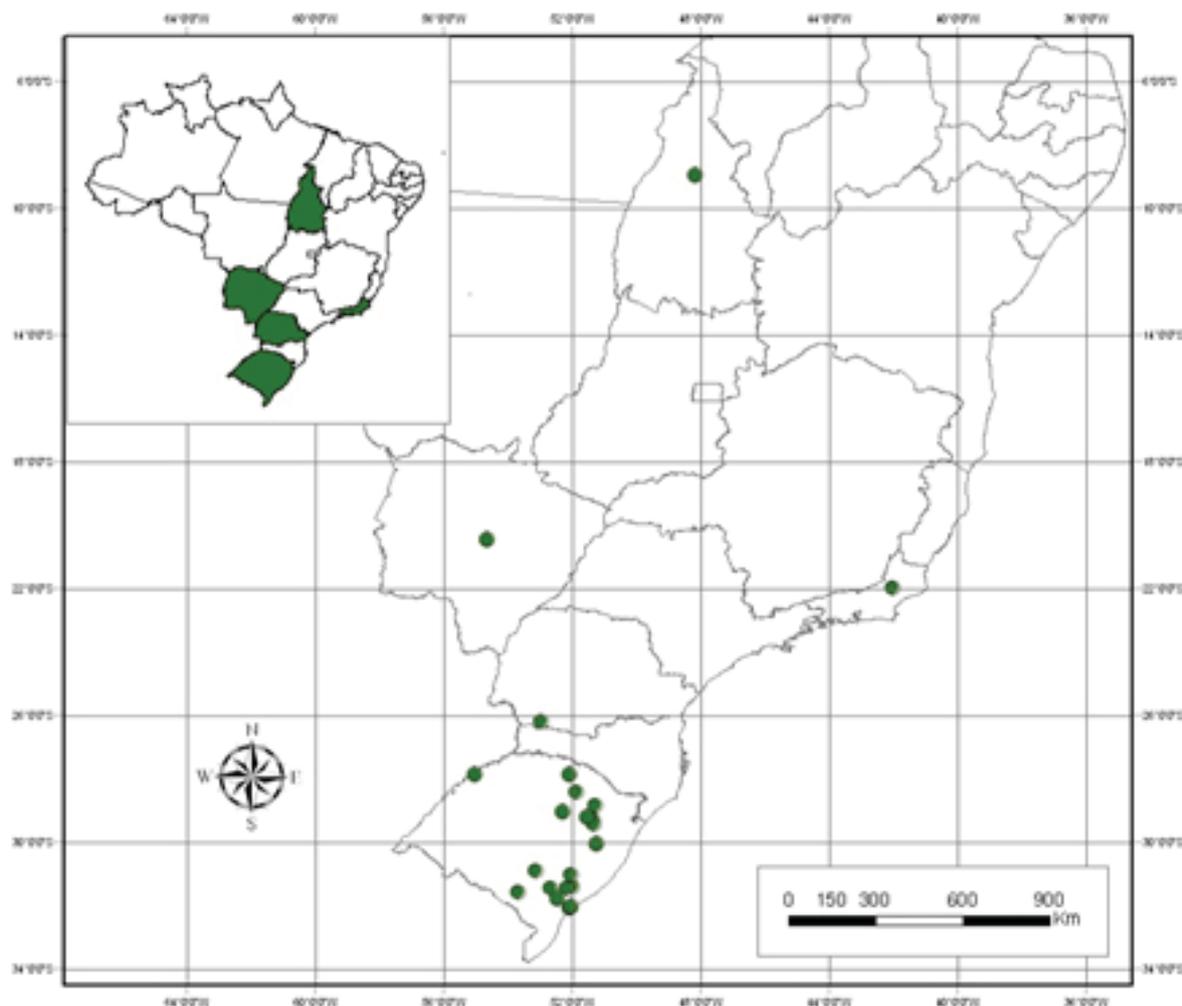
Foto: Antonio Roberto Marchese de Medeiros

Figura 7. Acesso de *Cucurbita maxima* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita moschata

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado conserva 56 acessos de *Cucurbita moschata*. No Rio Grande do Sul, esses acessos foram coletados nos municípios de Alto Feliz, Bento Gonçalves, Candiota, Canguçu, Capão do Leão, Caxias do Sul, Cristal, David Canabarro, Farroupilha, Floriano Peixoto, Ipê, Marau, Pelotas, Porto Alegre, Porto Lucena, Rio Grande, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São José do Herval, São Lourenço do Sul, Tavares e Turuçu. No Paraná, foram coletados em Renascença; no

Rio de Janeiro, foram coletados acessos no município de Santa Maria Madalena; em Mato Grosso do Sul, no município de Campo Grande; e em Tocantins, no município de Pedro Afonso. (Figura 8).



Crédito: Fábria Amorim da Costa

Figura 8. Locais de coleta dos acessos de *Cucurbita moschata* conservados no BAG de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita moschata (Figura 9) é cultivada tanto em pequenas propriedades rurais como em cultivos comerciais em todo o Brasil. Na Região Sul, as variedades com pescoço são as mais comumente encontradas nesta espécie, embora diversos outros formatos também existam. O uso na alimentação animal é bastante comum, devido à produtividade das plantas e à durabilidade pós-colheita dos frutos. Na

alimentação humana é comum o uso no preparo de doces em calda ou em pasta, e menos frequente em pratos salgados, como ensopados, cozidos ou receitas tradicionais como o quibebe, prato sul-rio-grandense com consistência de um purê (HEIDEN et al., 2007).



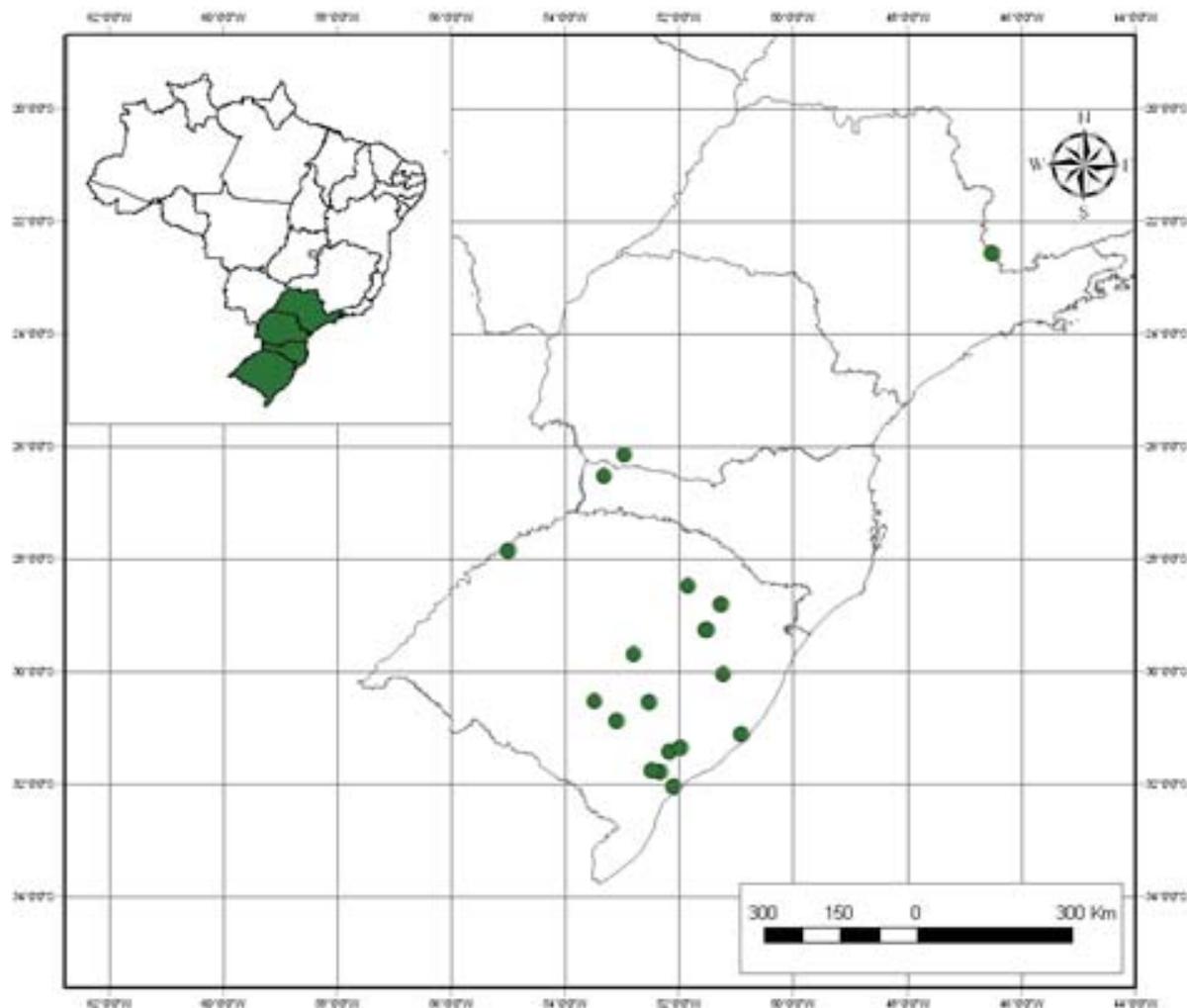
Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 9. Acessos de *Cucurbita moschata* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita pepo

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado conserva 61 acessos de *Cucurbita pepo*, coletados no Rio Grande do Sul e em São Paulo (Figura 10). As sementes foram coletadas nos municípios gaúchos de Caçapava do Sul, Candelária, Capão do Leão, Encruzilhada do Sul, Garibaldi, Ipê, Mostardas, Pelotas,

Porto Alegre, Porto Lucena, Rio Grande, Rolante, Santa Rosa, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul, Tavares, Turuçu e Vanini; no município paulista de Socorro; em Renascença, no Paraná; e Anchieta, em Santa Catarina.



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 10. Locais de coleta dos acessos de *Cucurbita pepo* conservados Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucurbita pepo (Figura 11) é uma espécie que apresenta grande variabilidade para formato, tamanho e coloração do fruto. Os principais usos são na alimentação humana e na ornamentação de ambientes. Para a alimentação, são muito comuns no Sul do Brasil as variedades locais denominadas de mogangos, que apresentam casca dura, polpa fibrosa e diversos formatos, cores e tipos de superfície da casca. As

variedades selecionadas pelos agricultores para uso ornamental, devido ao formato, tamanho e colorido dos frutos, na maioria das vezes, apresentam polpa insípida ou intensamente amarga (HEIDEN et al., 2007). Também são cultivadas as abóboras-estrelas, que são usadas tanto para a alimentação como na ornamentação de ambientes.



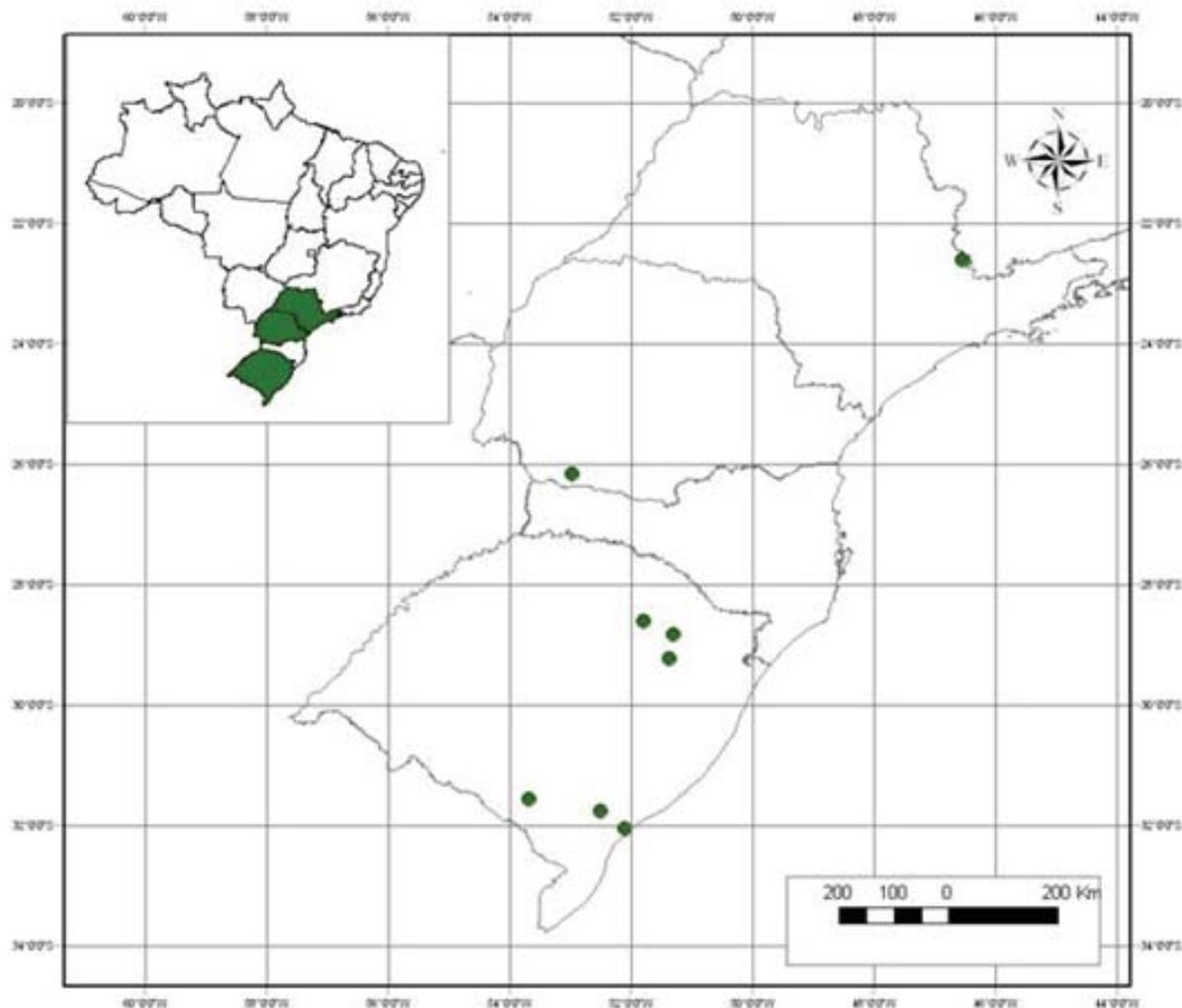
Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 11. Acessos de *Cucurbita pepo* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucumis sativus

No Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado são conservados 16 acessos de pepino (*Cucumis sativus*). As sementes dessas variedades locais foram coletadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo (Figura 12). No Rio Grande do Sul, são provenientes dos municípios de Farroupilha, Ipê, Paraí, Rio

Grande e Rolante. No Paraná, do município de Renascença; e em São Paulo, do município de Socorro.



Crédito: Fábria Amorim da Costa

Figura 12. Locais de coleta dos acessos de *Cucumis sativus* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

O pepino (Figura 13) apresenta grande importância na agroindústria e na agricultura familiar. A coloração da casca do fruto varia de amarelo-claro a verde-escuro, com ou sem a presença de estrias em diferentes tonalidades de verde.

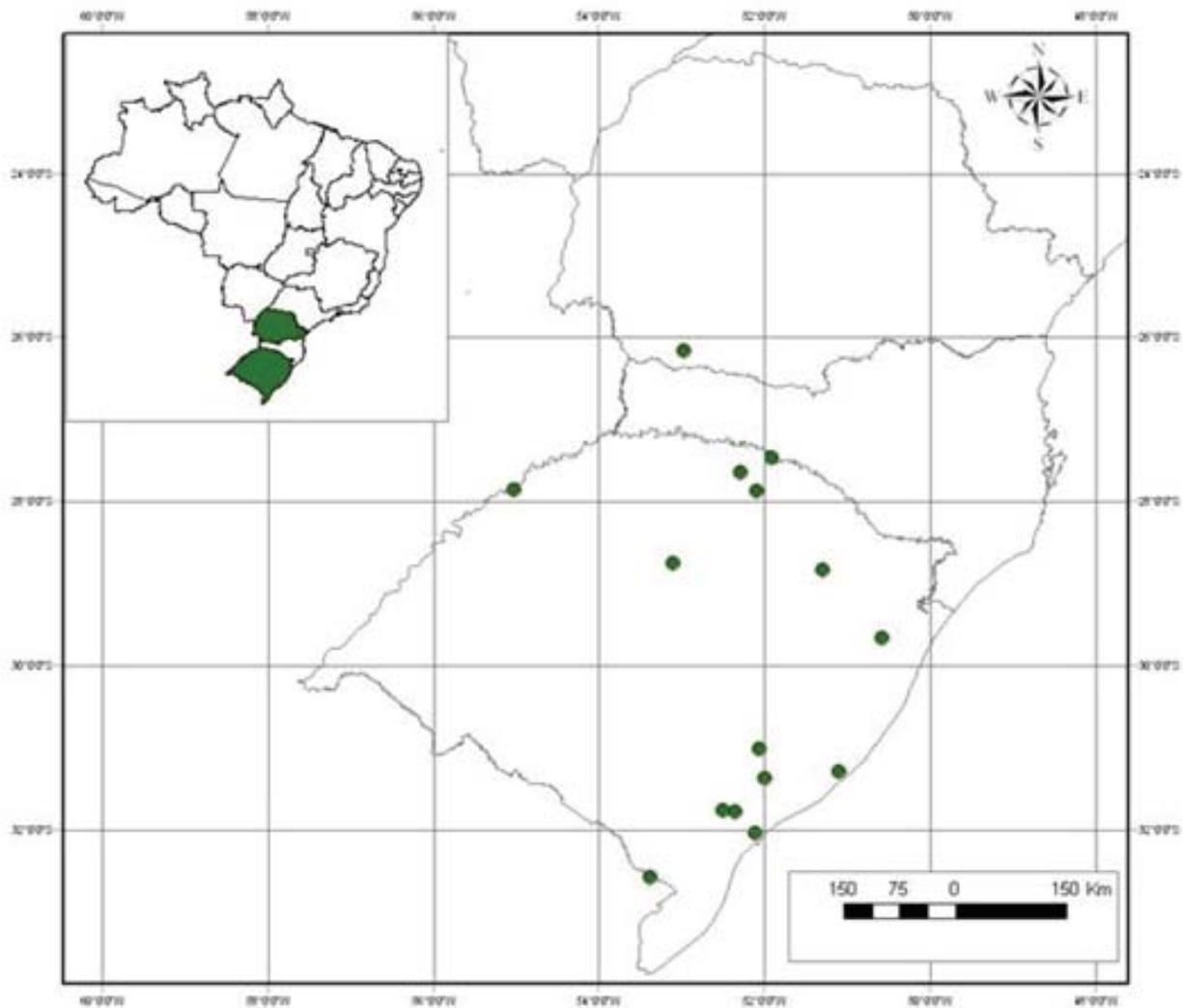


Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 13. Acessos de *Cucumis sativus* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucumis melo

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado possui 33 acessos conservados de melão (*Cucumis melo*). Esses acessos foram coletados principalmente no Rio Grande do Sul, nos municípios de Agudo, Capão do Leão, Cristal, Erechim, Florianópolis, Ipê, Jaguarão, Marcelino Ramos, Porto Lucena, Quinze de Novembro, Rio Grande, Rolante, São Lourenço do Sul e Tavares. Também há acessos do Paraná, do município de Renascença (Figura 14).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 14. Locais de coleta dos acessos de *Cucumis melo* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

As variedades crioulas de melão apresentam variabilidade genética em relação ao sabor, à forma e tamanho do fruto, espessura da polpa e da casca, e cor da casca e da polpa.



Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 15. Acessos de *Cucumis melo* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Cucumis metuliferus

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado possui um acesso de *Cucumis metuliferus*. Este acesso foi coletado no Rio Grande do Sul, no município de São Lourenço do Sul. O fruto do quino (Figura 16), também denominado de pepino “chifrudo” africano, melão “chifrudo” africano ou melão-gelatina pode ser utilizado *in natura* no preparo de refrescos, drinques e saladas, e a planta é usada como ornamental. Os frutos, ainda jovens, são de cor verde-amarelada e, quando maduros, apresentam cor vermelho-alaranjada. No Brasil, essa planta ainda é pouco conhecida.

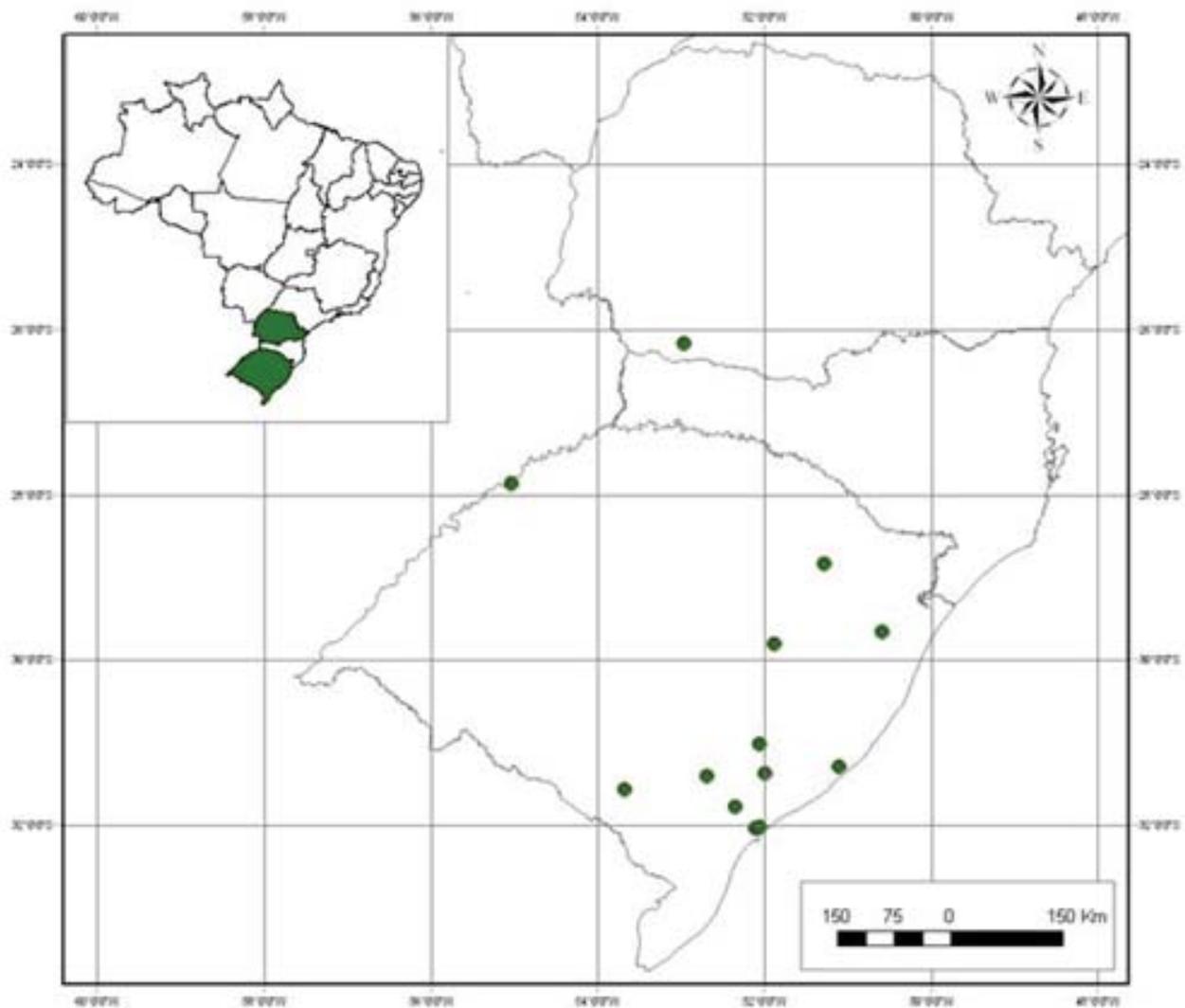


Foto: Rosa Lía Barbieri.

Figura 16. Acesso de *Cucumis metuliferus* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Citrullus lanatus

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado possui 39 acessos conservados de melancia (*Citrullus lanatus*). Esses acessos foram coletados principalmente no Rio Grande do Sul, nos municípios de Canguçu, Canoas, Cristal, Passo Fundo, Pelotas, Porto Lucena, Rosário do Sul, Rolante, Santana da Boa Vista, Santa Isabel, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Tavares. Também há acessos do Paraná, do município de Renascença (Figura 17).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 17. Locais de coleta dos acessos de *Citrullus lanatus* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

A melancia (Figura 18) é originária de regiões quentes da África, sendo hoje cultivada em diversas regiões do mundo. No Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado, há acessos de melancia de polpa vermelha e de polpa amarela para consumo in natura. Há também acessos de variedades locais conhecidas como melancia-de-porco, que na Região Nordeste é conhecida como melancia-de-cavalo ou melancia-forrageira, a qual apresenta polpa esbranquiçada ou esverdeada, variabilidade para cor de sementes e grande durabilidade pós-colheita. A melancia-de-porco

não é consumida in natura. Além de ser usada para alimentação de animais, é usada para fazer doce, que pode ser em calda ou em pasta (conhecido como schimier), muito apreciado por descendentes de alemães e pomeranos.

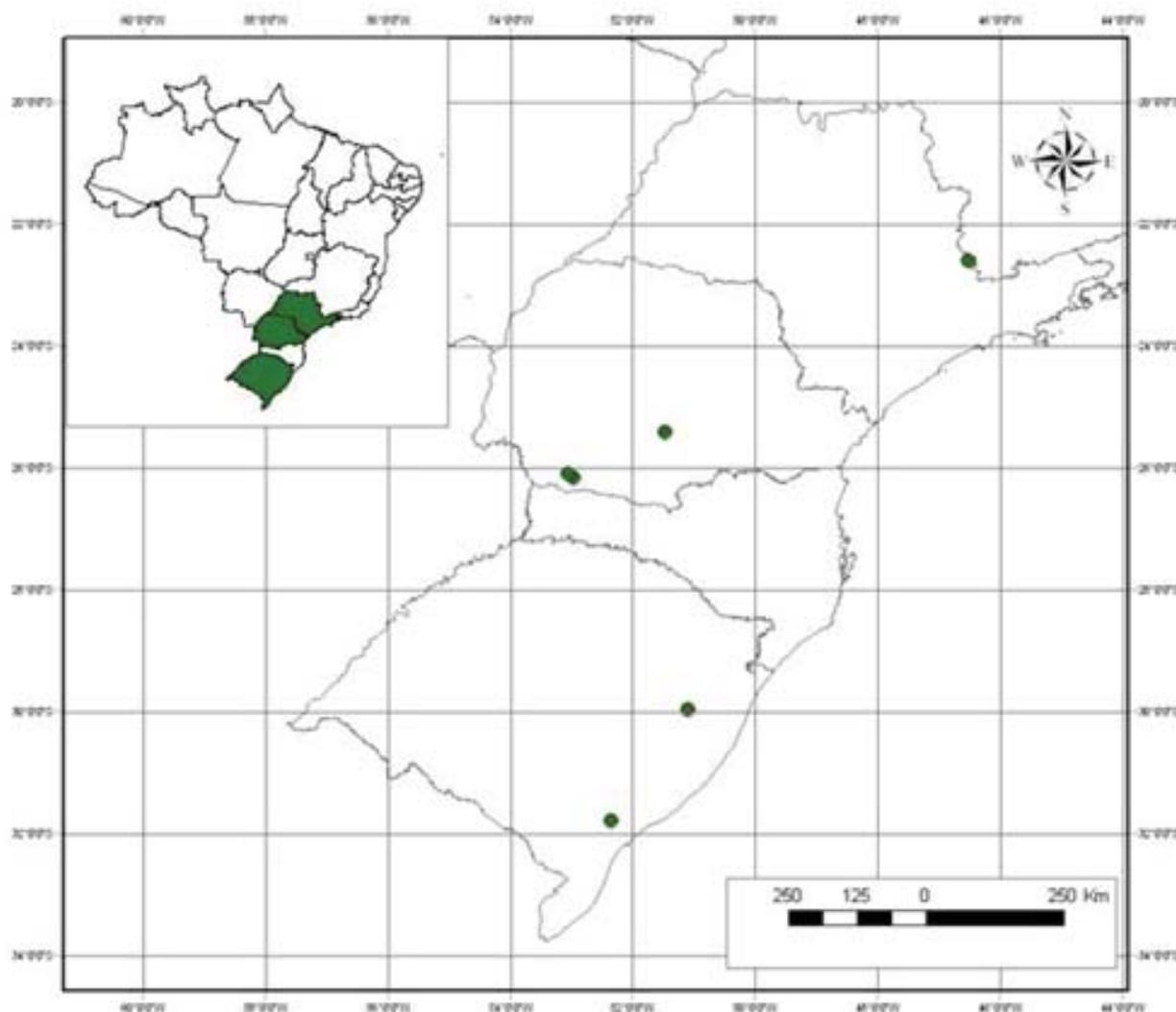


Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 18. Diferentes acessos de *Citrullus lanatus* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Sicana odorifera

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado possui sete acessos conservados de *Sicana odorifera*, conhecido como melão-de-cheiro. Esses acessos foram coletados no Rio Grande do Sul, nos municípios de Cachoeirinha e Pelotas; no Paraná, nos municípios de Renascença, Francisco Beltrão e Guarapuava; e em São Paulo, no município de Socorro (Figura 19).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 19. Locais de coleta dos acessos de *Sicana odorifera* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Os frutos (Figura 20) do melão-de-cheiro ainda verdes são consumidos como legumes e utilizados para o preparo de sucos e na aromatização de ambientes. A planta não tem importância econômica.

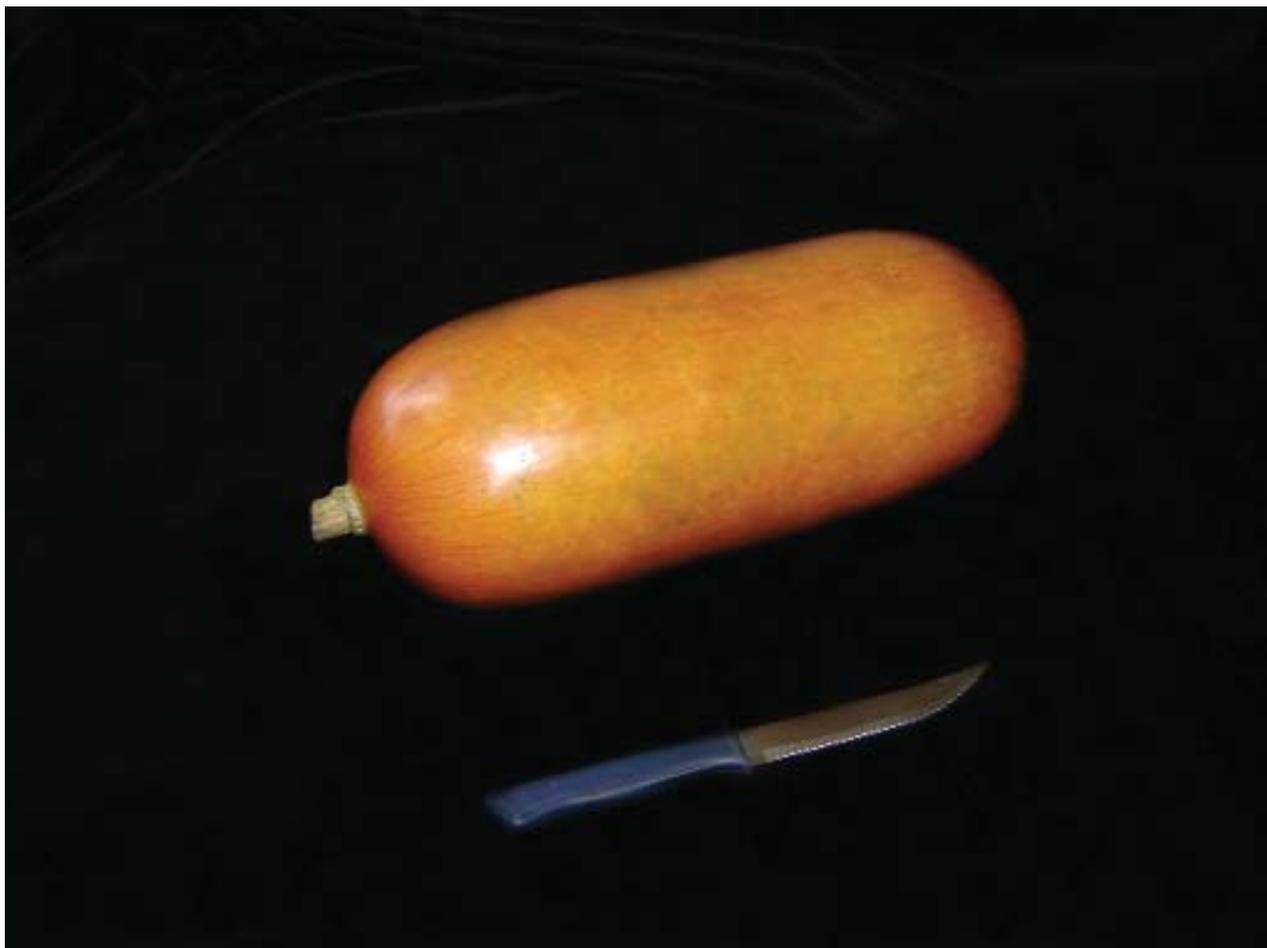
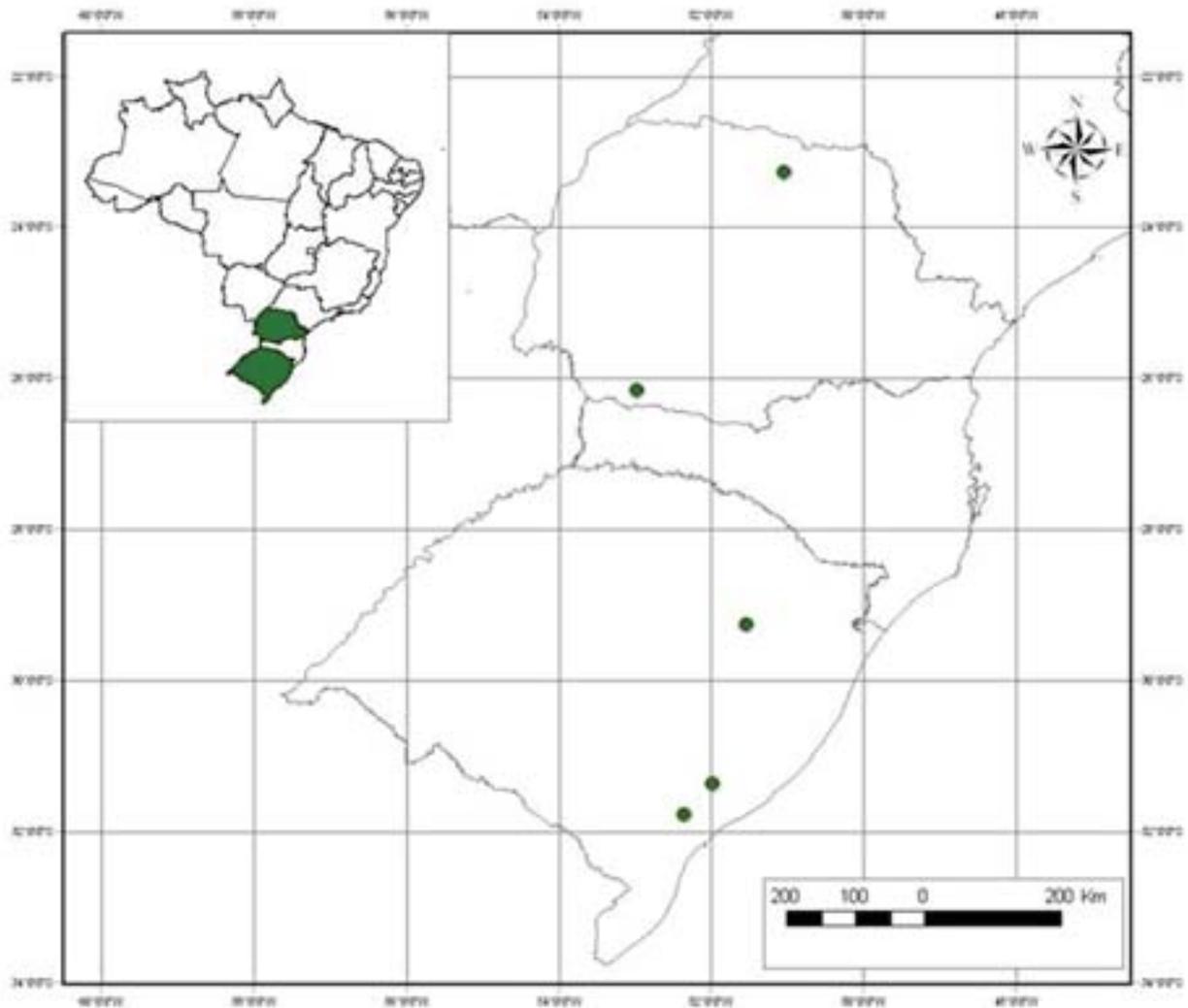


Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 20. Acesso de *Sicana odorifera* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Momordica charantia

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado conserva 11 acessos de *Momordica charantia*. Esses acessos foram coletados no Rio Grande do Sul, nos municípios de Garibaldi, Pelotas e São Lourenço do Sul; e no Paraná, nos municípios de Ibiporã e Renascença (Figura 21).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 21. Locais de coleta dos acessos de *Momordica charantia* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Momordica charantia, conhecida como melão-de-são-caetano (Figura 22), é uma planta originária da Ásia. Tem frutos imaturos comestíveis, bastante amargos. A semente é bastante ornamentada, podendo ser usada para artesanato. A planta também apresenta uso medicinal e ornamental.

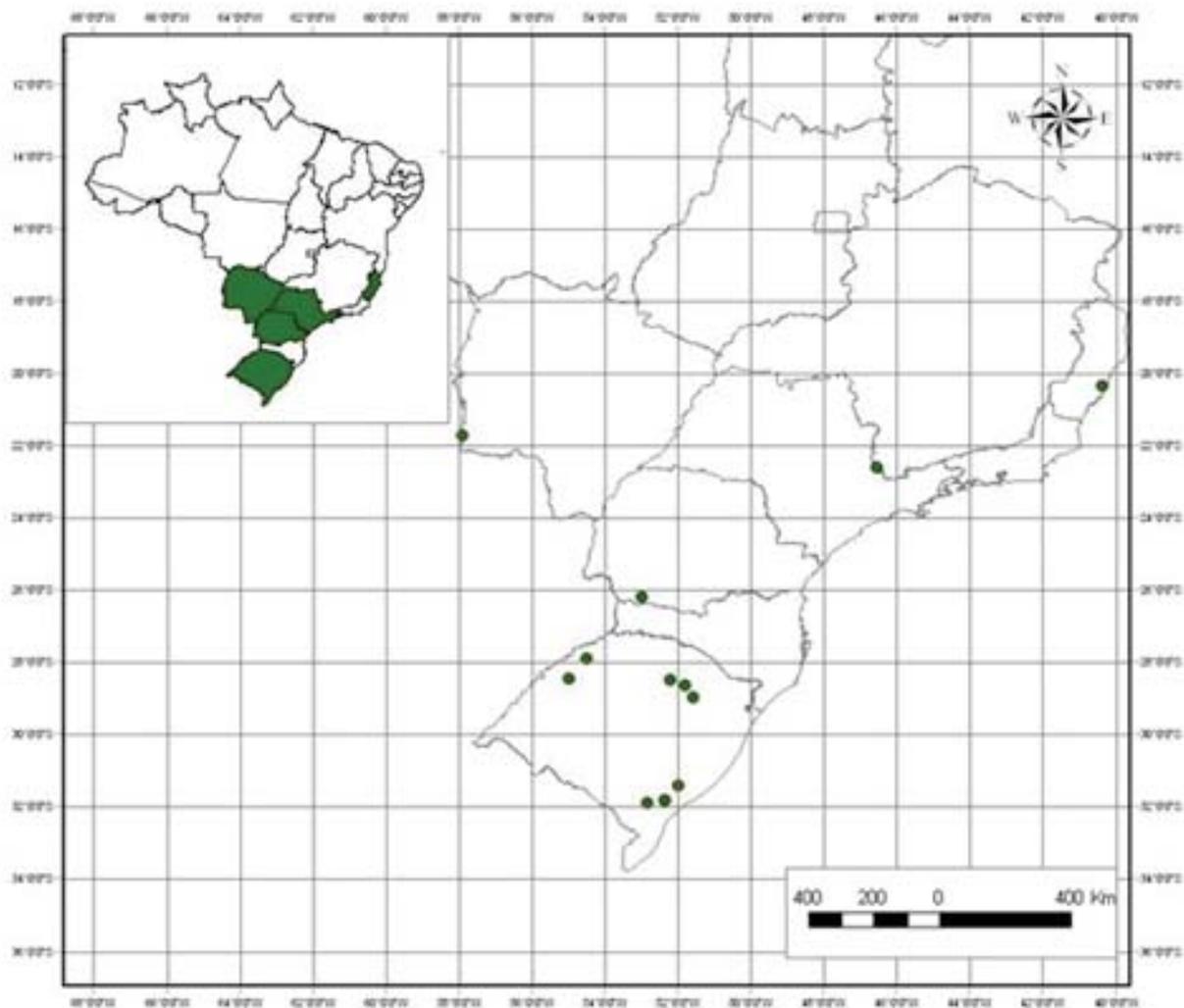


Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 22. Acessos de *Momordica charantia* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Luffa cylidrica

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado possui 21 acessos conservados de *Luffa cylidrica*, popularmente conhecida como bucha-vegetal. Esses acessos foram coletados no Rio Grande do Sul, nos municípios de Veranópolis, Capão do Meio, Marau, Paraí, Pelotas, Santa Rosa, São Lourenço do Sul e São Luiz Gonzaga; no Paraná, no município de Renascença; no Mato Grosso, no município de Porto Murtinho; em São Paulo, no município de Socorro; e no Espírito Santo, em Vitória (Figura 23).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 23. Locais de coleta dos acessos de *Luffa cylidrica* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Luffa cylindrica (Figura 24) é originária da Ásia. Os frutos são fibrosos e utilizados como esponjas para banho e na produção de objetos decorativos artesanais. Há variabilidade genética, entre os acessos conservados, para o comprimento do fruto e maciez da fibra.

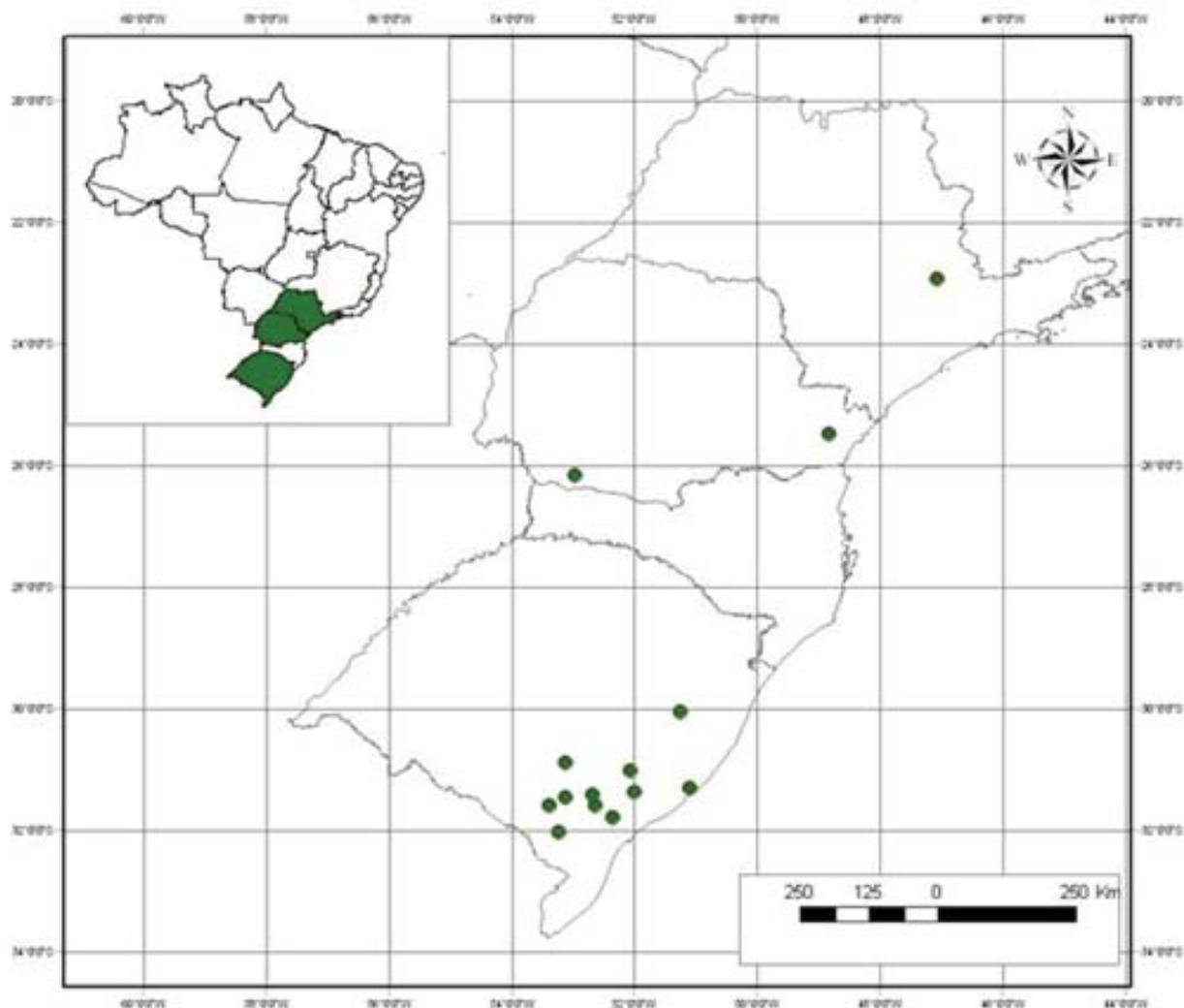


Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 24. Acesso de *Luffa cylindrica* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Lagenaria siceraria

O Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado possui 34 acessos conservados de *Lagenaria siceraria*, popularmente conhecida como porongo. Esses acessos foram coletados no Rio Grande do Sul, nos municípios de Canguçu, Cristal, Morro Redondo, Pelotas, Piratini, Porto Alegre, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul e Tavares; no Paraná, nos municípios de Renascença e Morretes; e em São Paulo, nos municípios de Socorro e Campinas (Figura 25).



Crédito: Fábيا Amorim da Costa

Figura 25. Locais de coleta dos acessos de *Lagenaria siceraria* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

O porongo, também conhecido como cabaça, é uma espécie que apresenta grande variabilidade para formato e tamanho de fruto (Figura 26). Depois de colhidos e secos, os porongos são utilizados na confecção de diferentes utensílios. No Rio Grande do Sul, o porongo está associado aos hábitos dos gaúchos, pois é utilizado na confecção de cuias para chimarrão, sendo que algumas variedades são cultivadas especialmente para esta finalidade. Os porongos também são usados para ornamentação, em artesanato, para produzir instrumentos musicais (berimbau) e casas de passarinho. No Pampa gaúcho, algumas variedades locais, conhecidas como chuchu-porongo, quando imaturas são consumidas cozidas, como hortaliças.



Foto: Rosa Lía Barbieri

Figura 26. Acessos de *Lagenaria siceraria* do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Clima Temperado.

Referências

BARBIERI, R. L. Conservação e uso de recursos genéticos vegetais. In: FREITAS, L. B.; BERED, F. (Ed.). **Genética e evolução vegetal**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. p. 403-413

BARBIERI, R. L.; HEIDEN, G.; NEITZKE, R. S.; GARRASTAZÚ, M. C.; SCHWENGBER, J. E. **Banco ativo de germoplasma da Embrapa Clima Temperado: período de 2002 a 2006**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. 30 p. (Documentos, 176).

HEIDEN, G.; BARBIERI, R. L.; NEITZKE, R. S. **Chave para identificação das espécies de abóboras (*Cucurbita*, Cucurbitaceae) cultivadas no Brasil**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2007. 31 p. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 197).

WALTER, B. M. T.; CAVALCANTI, T. B.; BIANCHETTI, L. B.; VALLS, J. F. M. Coleta de germoplasma vegetal: relevância e conceitos básicos. In: WALTER, B. M. T.; CAVALCANTI, T. B. (Ed.). **Fundamentos para a coleta de germoplasma vegetal**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. p. 27-55.